**Ano C**

**Tempo do Advento**

**Domingo IV**

**Semente de amor**

“Bendito é o fruto do teu ventre”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

De acordo com o realizado no âmbito da Caminhada “Gestação” para o tempo de Advento-Natal, propõe-se colocar em evidência a expressão “Saudar” ou uma imagem que exprima este gesto.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Desça o orvalho* – J. Santos (NRMS 15)

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – M. Simões (NRMS 13)

[Apresentação dos dons] *Eis a escrava do Senhor* – C. Silva (CPD 161)

[Comunhão]*Feliz és Tu porque acreditaste* – C. Silva (CPD 214)

[Final] *Maria, fonte de esperança* – M. Luís (CAC, 43)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais para o Domingo IV do Advento (*Missal Romano*, 123)

[Prefácio] Prefácio do Advento II (*Missal Romano*, 455)

[Oração Eucarística] Oração eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Signação**

Nos vários momentos da celebração em que somos chamados a fazer a signação da cruz sobre nós (saudação inicial, proclamação do Evangelho e bênção final), procuremos que este gesto seja acompanhado do canto das respetivas palavras.

**Entronização da Palavra**

Antes da Liturgia da Palavra, um admonitor convida a assembleia a saudar a Palavra de Deus, com estas palavras:

Maria põe-se a caminho para anunciar a Palavra de Deus nela feita carne. O seu testemunho é fonte de bênçãos e faz exultar de alegria.

Também nós, hoje, estremecemos de júbilo, saudando a Palavra de Deus que vem ao nosso encontro. Nesta saudação, apresentemo-nos aqui e agora, dispondo o nosso coração para cumprir a sua vontade.

Saudemos a Palavra de Deus, de pé, cantando.

Entretanto, os leitores transportam o Evangeliário, ladeado de duas velas, colocando-o ao centro do altar. Este rito é acompanhado de um cântico apropriado.

**Evangelho para a vida**

Maria caminha ao encontro da sua prima Isabel, para lhe anunciar a grande alegria de Deus que visita o seu povo, incarnando na pessoa de seu Filho, Jesus Cristo. Assumindo a consequência do mistério da Incarnação, também nos devemos dispor a cuidar e curar as feridas da fraternidade, fazendo-nos próximos de alguém mais vulnerável, através de uma visita.

**Oração Universal**

V/Caríssimos fiéis: elevemos a nossa oração a Jesus Cristo, que nos veio trazer a sua paz, e roguemos pela Igreja e por toda a humanidade, dizendo, com toda a confiança:

R/*Vinde, Senhor Jesus.*

1. Pelo Papa Francisco e pelos bispos do mundo inteiro: meditando na atitude de Maria, como ela sirvam a Deus nos que precisam, oremos.
2. Pelos povos que há muito estão em guerra: as tréguas do Natal façam nascer as condições de paz e de justiça, oremos.
3. Pelos doentes, os pobres e os isolados: encontrem, nesta festa do Natal, quem reconheça a sua dignidade, oremos.
4. Pelos que se encontram longe de seus lares e por todos os que trabalham no estrangeiro: voltem com saúde a suas casas, oremos.
5. Pelas famílias de cada um de nós e pelas mães que mais trabalham nestes dias: em tudo sirvam o Senhor com alegria, oremos.

V/Senhor Jesus Cristo, que viestes ao mundo para fazer a vontade do Pai, enchei-nos do vosso Espírito de amor, para que, como Isabel e como a Virgem Maria, Vos sirvamos naqueles que mais precisam. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R/*Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, Deus é vossa esperança e segurança.

R/*Ámen.*

V/Ide, Cristo é a vossa redenção e salvação.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo é a vossa alegria.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ministro do altar deve ter sempre presente que o sacrifício agradável a Deus não está no ritualismo do exercício do ministério, mas na obediência filial de Cristo que nós tentamos imitar na nossa vida. O sacrifício de Cristo é único porque, na Cruz, Ele disse o seu “Sim” definitivo. Por isso, em cada rito e gesto o ministro deve repetir constantemente no seu coração: “Eis-Me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade”.

**Leitores**

A voz do leitor chega aos ouvidos, mas o efeito principal não deve ser nos ouvidos, mas no mais íntimo de cada um. Isabel ouve a saudação, mas é o filho que traz no seu seio que exulta de alegria de tal forma a saudação de Maria penetrou o seu íntimo. Por isso, o leitor deve procurar primeiramente que a sua voz seja bem percebida pelos ouvidos, mas deve procurar, pela unção espiritual, que provoque exultação interior.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O episódio da Visitação deveria ser o paradigma da visita do MEC à casa dos doentes. A diligência apressada, mas sem pressa, de Maria mostra o desejo de quem visita. Quando se leva o Senhor, nada nos deve deter no caminho. Entrando em casa de Isabel, Maria saúda-a de tal forma que o menino exulta no seu seio. A saudação não é formalismo, ela deve ser quase sacramental, ela deve transmitir a Graça de Deus.

**Músicos**

Na “música elétrica” a vibração é produzida apenas pela membrana do altifalante, mas na “música acústica” é todo o corpo do instrumento que vibra em todas as direções. Daí vem uma maior riqueza do som produzido por instrumentos acústicos. A epístola aos hebreus ensina-nos que a obediência a Deus se traduz na entrega de todo o corpo à vontade de Deus e não apenas numa obediência superficial.

**Sair em missão de amar**

**| FAMÍLIA**

Que os pais ensinem os filhos a dizer bom dia ou boa noite em língua gestual portuguesa.

**| CATEQUESE**

Combinar/ensaiar uma saudação, para que, durante a semana, sempre que encontrarmos amigos da catequese, troquemos essa saudação.

*Objetivo:* Fazer perceber que saudar o outro é uma forma de lhe mostrarmos que estamos próximos e que nos importamos com ele.

**| ESCOLA**

Aprender a cumprimentar em língua gestual portuguesa e praticar durante a semana.

**| JOVENS**

Escrever um postal de Natal para entregar na paróquia a quem vive sozinho.